



Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica

APNEP - Apresentação



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE NUTRIÇÃO ENTERICA E PARENTERICA

HISTÓRIA / DIREÇÕES

FUNDADA EM 1996

1.A DIREÇÃO – 1997-1999

1.a Presidente – Prof.a Ermelinda Camilo
Fundadora e 1.a Presidente da APNEP 1997 – 1999
1.o Key-Member – Prof.a Marília Cravo

2.A DIREÇÃO – 1999-2001

2.o Presidente – Prof. António Sousa Guerreiro
2.o Key-Member – Prof.a Luíza Kent-Smith

3.A DIREÇÃO – 2001-2003

3.o Presidente – Dr. Paulo Martins
3.o Key-Member – Dra. Ana Lopes

4.A DIREÇÃO – 2003-2006

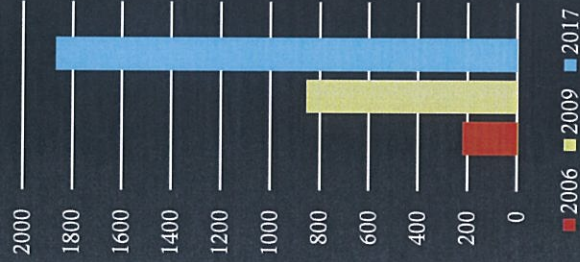
4.a Presidente – Prof.a Luíza Kent-Smith
4.o Key-Member – Prof.a Luíza Kent-Smith
Organização do 26.o Congresso da ESPEN em Portugal

5.A DIREÇÃO – 2006-2009

5.o Presidente – Dr. Aníbal Marnho
5.o Key-Member – Dr. Aníbal Marnho



Associados



2015-2018



APNEP - Apresentação



APNEP FORMAÇÃO SECÇÕES DE NUTRIÇÃO CONGRESSO SÓCIOS PT INICIAR SESSÃO

SÓCIOS APNEP

1867

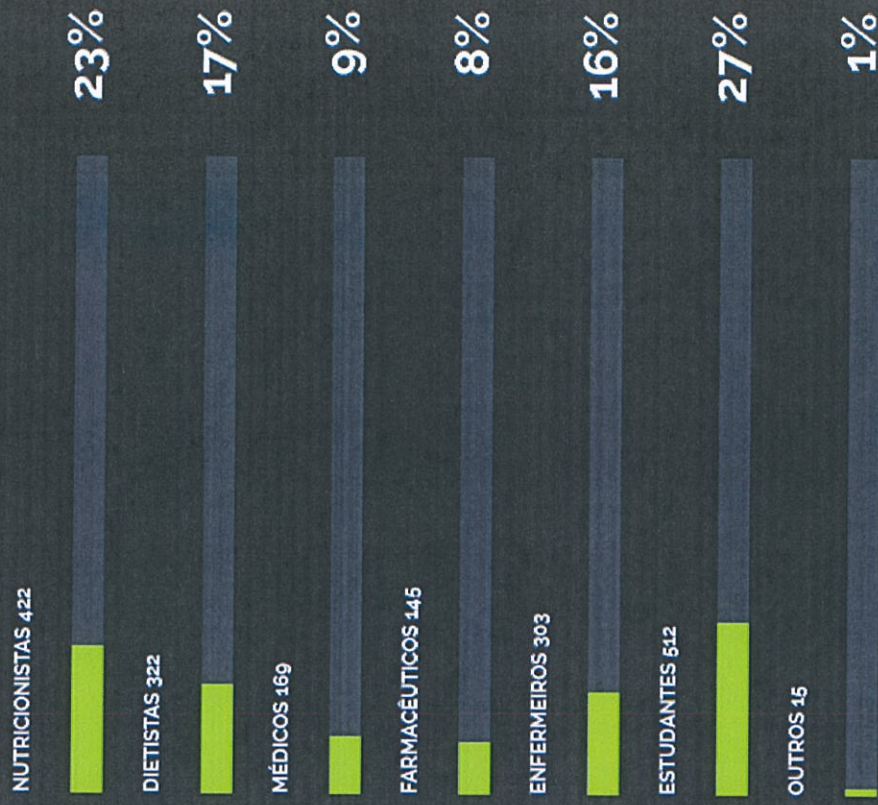
**TODOS OS MESES
ACOLHEMOS
MAIS SÓCIOS**

Inscrição e benefício de descontos

INSCRIÇÕES SÓCIOS APNEP

55 novos sócios em 2017

67 sócios 2016



www.apnep.pt

Malnutrição por carência



A malnutrição pode apresentar duas formas distintas e opostas: por excesso ou por carência.

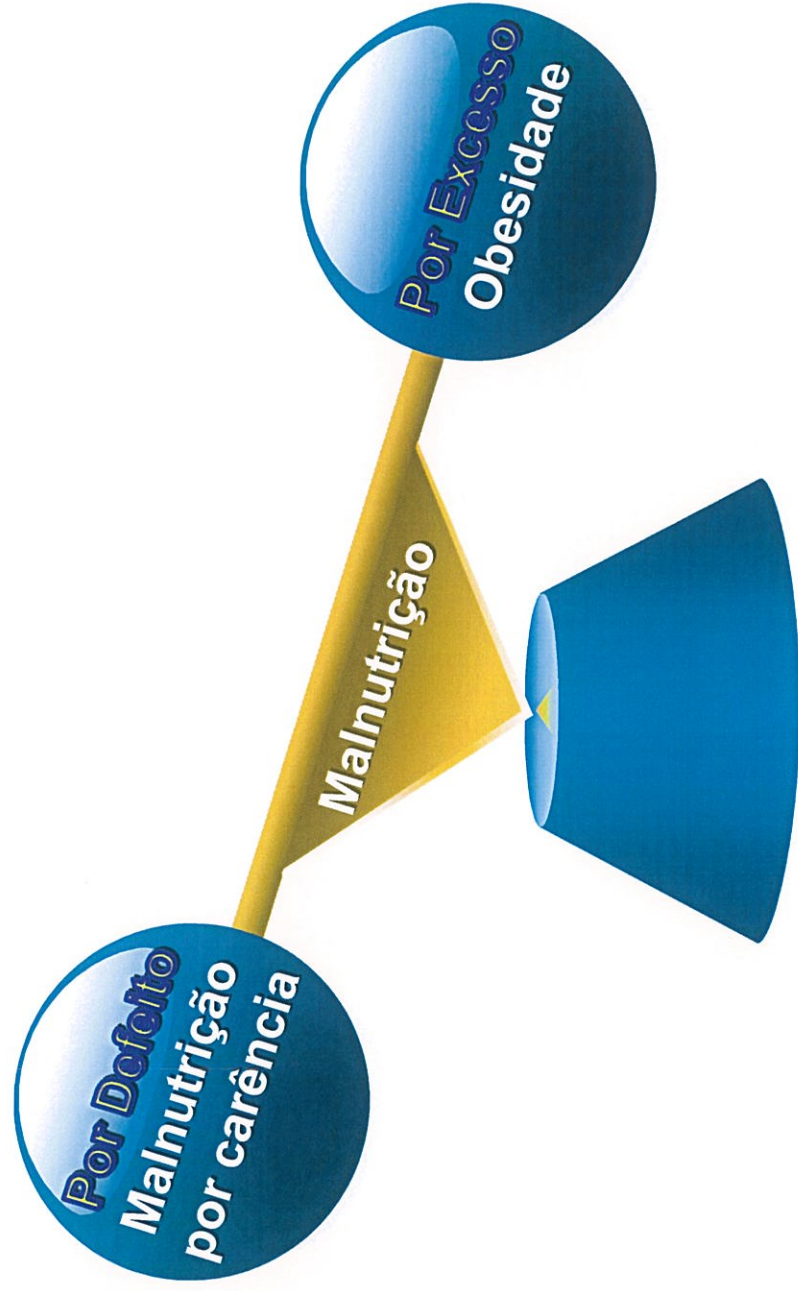
Custos Malnutrição (ex: Reino Unido)	
Causa	Custo anual
Malnutrição por carência	€15 mil milhões
Obesidade	€3.8 – 4.3 mil milhões
Obesidade + Excesso de peso	€7.6 – 8.6 mil milhões

Fonte: Elia 2009

A malnutrição por carência (também designada por malnutrição associada a doença ou desnutrição), constitui um problema crescente, tão ou mais grave que a obesidade, que tem passado quase despercebido.

A malnutrição é reversível com um adequado tratamento nutricional.

Assimetria significativa do apoio do Estado ao combate dos diferentes tipos de malnutrição





Portugal



Desnutrição afeta 30% dos idosos portugueses

Cerca de 30% dos idosos portugueses sofrem de desnutrição. Uma situação que aumenta o risco de infeções, que podem obrigar a internamentos. Associação Portuguesa de Dietistas lança rastreio e aconselhamento nutricional.

27 DE SETEMBRO DE 2014
11:59

Ana Mala

DEJETAMOS
AD BLOC



Um em cada quatro idosos está desnutrido ou em risco de desnutrição

Estudo sobre as principais barreiras e problemas associados à alimentação e nutrição das pessoas com 65 e mais anos foi coordenado pela Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP)

2016-11-16 13:35 Redação / CM

Risco de desnutrição afecta metade dos idosos internados no São João

Divulgados primeiros resultados de rastreio aos utentes do centro hospitalar no Porto. Um em cada dez idosos da comunidade pode estar na mesma situação.

LUSA - 14 de Junho de 2016, 11:32



Uma pessoa, ao ter consciência que tem uma patologia que pode limitar a sua esperança de vida, é um doente que fica desde logo num risco nutricional elevado... os primeiros sinais de alerta que surgem no imediato são a quebra o humor e a perda do apetite.

Nestas alturas um acompanhamento nutricional e um suporte nutricional adequado é fundamental, devendo estar na mesma ordem de prioridade que toda a investigação clínica e abordagem terapêutica que este doente irá necessitar.

Consequências da malnutrição por carência



- **Associada ao aumento muito significativo das taxas de mortalidade e morbidade¹⁻⁵**
 - O risco de infecções é 3x superior nos doentes malnutridos
 - Desenvolvimento de úlceras de pressão
 - Má cicatrização das feridas crônicas
 - Complicações pós-operatórias, como insuficiência renal aguda, pneumonia e insuficiência respiratória
 - Aumento da mortalidade em crianças, adultos e idosos
- **Associada a pior qualidade de vida¹**
- **Compromete a mobilidade e a manutenção da independência⁵**
- **Tem um impacto adverso no crescimento e desenvolvimento das crianças^{1,5}**

Acarretada custos socioeconômicos elevados, tanto para os doentes como para o SNS: leva ao prolongamento de internamentos hospitalares e ao aumento da taxa de reinternamentos.

MALNUTRIÇÃO ASSOCIADA A DOENÇA

Um Grave Problema de Saúde Pública

33 MILHÕES DE INDIVÍDUOS estão em risco de malnutrição na Europa

3x a população Portuguesa

1 EM CADA 4 INDIVÍDUOS encontra-se malnutrido na admissão hospitalar

Custos totais na Europa de €170 MIL MILHÕES

Malnutrição aumenta o PERÍODO DE INTERNAMENTO HOSPITALAR



GENT
Grupo de Estudos de Nutrição para Todos



SENSIBILIZAÇÃO para a malnutrição e suas consequências



ACESSIBILIDADE da terapêutica nutricional



FORMAÇÃO para todos os profissionais de saúde

75% AUMENTO DO PERÍODO DE INTERNAMENTO



Contexto actual - Portugal



Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica ...
APNEP shared Rui Melo Pato's post.
9 January at 12:23 · 🌐



Rui Melo Pato is with Emilia Melo
8 January at 15:08 · 🌐

O CAOS!
(Declaração : declaro que sou médico, trabalhei em urgências e em cuidados intensivos muitos anos e fui gestor hospitalar)
A gripe tem servido todos os...
See more

- O rastreio da malnutrição não se encontra incluído nos cuidados de saúde padrão → ausência de diagnóstico.
- Os doentes entram nos hospitais malnutridos e agravam a malnutrição durante o internamento
- Prolongamento do internamento para receberem tratamento nutricional
- Falta de consciencialização dos profissionais de saúde para a malnutrição: perda de peso vista como algo inevitável
- Gastos elevados em fármacos que acabam por não ser toleradas pelos doentes devido ao seu mau estado nutricional
- Falta de acessibilidade: doentes na comunidade não têm qualquer apoio ou participação na aquisição da nutrição clínica indispensável

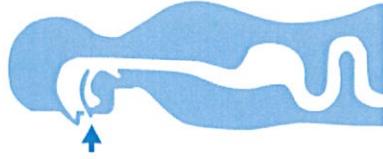
Tratamento da Malnutrição - Nutrição Clínica



Nutrição Entérica



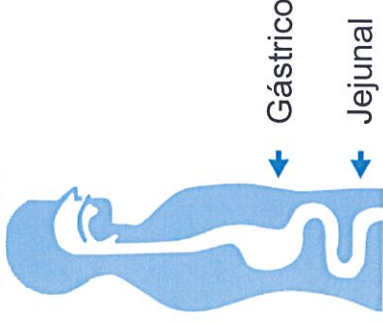
Oral



- Quando a alimentação corrente não é suficiente para atingir as necessidades diárias
- Suplementos nutricionais orais

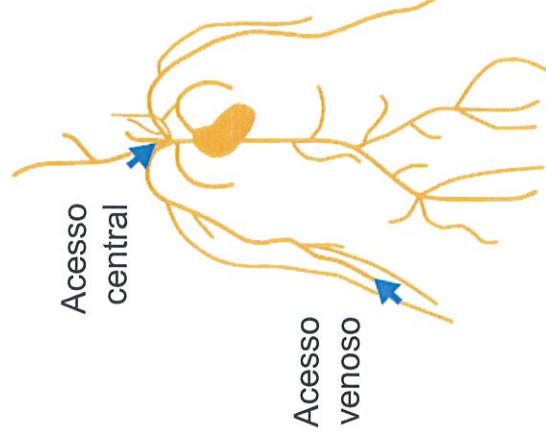


Sonda



- Quando a alimentação por via oral não é possível ou suficiente e o trato gastrointestinal está funcionando.
- Fórmulas nutrição entérica

Nutrição Parentérica



- Administrada por via intravenosa
- Os nutrientes são administrados directamente na corrente sanguínea
- Quando a via entérica é contraindicada ou não é suficiente